

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO**COMITÊ DE GOVERNANÇA DE TIC****REGISTRO DA 3ª REUNIÃO DE 2022****1. INFORMAÇÕES DA REUNIÃO**

Data	26/08/2022	Horário início	14h	Horário término	16h
Tipo	Reunião do Comitê de Governança de TIC				
Local	Google meet				
Objetivo/Pauta	<ol style="list-style-type: none">1. Nova estrutura da SETIC2. Aprovação do Plano de Contratações de TIC 20233. Apreciação de contratações 2022				

2. PARTICIPANTES

Nome	Cargo
Membros do Comitê de Governança de TIC:	
Des. CLÁUDIO ANTÔNIO CASSOU BARBOSA	Presidente do Comitê de Governança de TIC, eleito pelo Tribunal Pleno
Des. DENISE PACHECO	Eleita pelo Tribunal Pleno
Des. MARIA SILVANA ROTTA TEDESCO	Eleita pelo Tribunal Pleno
Juiz ARY FARIA MARIMON FILHO substituído na reunião por: Juiz JORGE ALBERTO ARAUJO	Juiz Diretor do Foro Porto Alegre Vice-diretor do Foro Porto Alegre
Juiz EVANDRO LUÍS URNAU	Eleito pelos juízes de 1º grau em atividade
Juiz LEANDRO KREBS GONÇALVES	Juiz Auxiliar da Corregedoria, representante da Secretaria da Corregedoria
REJANE CARVALHO DONIS	Representante da Secretaria-Geral da Presidência
NATACHA MORAES DE OLIVEIRA	Diretora-Geral
ADOLFO MARQUES PEREIRA	Secretário-Geral Judiciário
ANDRÉ SOARES FARIAS	Diretor da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicações

Demais participantes:	
ALBERTO DANIEL MULLER	Coordenador de Gestão Apoio à Governança de TIC
PAULO MENDES RIBEIRO JÚNIOR	Coordenador de Infraestrutura Tecnológica
DENILSON RIBEIRO DE QUADROS	Coordenador de Serviços de TIC
PAULO ROBERTO SCHMIDT DO CARMO	Coordenador de Desenvolvimento de Sistemas
PABLO PAULO LOPES BARROS	Coordenador de Implantação de Sistemas
LUCAS POZATTI	Assistente-chefe do Escritório de Segurança da Informação
CAROLINE ROCHA MOLINA	Assistente-chefe da Seção de Apoio a Contratações de TIC (redatora da ata)

3. PAUTA

3.1	Nova estrutura da SETIC
<p>Relato: <u>André</u> relatou que a necessidade de valorização e estruturação da SETIC é um assunto frequentemente abordado nas reuniões do Comitê, mas como tem algumas novidades, achou importante dividir com todos, informando, primeiramente, que o CNJ apresentou uma nova fórmula de cálculo da força de trabalho mínimo de TIC. Com essa nova fórmula, o CNJ entende que o nosso Tribunal tem que ter no mínimo 137 pessoas do quadro permanente, sendo nosso quadro atual de 109 pessoas, possuindo um déficit de 28 pessoas. Informou ainda que o mercado de TI está muito aquecido, o que gera uma evasão grande na SETIC, de pessoas que saem para iniciativa privada, ou até para outros concursos. Informou que temos o concurso do TRT4 em andamento, e a previsão é de no mês de outubro poder chamar novos servidores para a TI. O quantitativo a ser chamado para cargos de TI não vai contemplar todo o déficit que a TI tem, mas vai ajudar. <u>Natasha</u> informou que, quando o concurso foi feito, a necessidade de cargos de TI era de 127 pessoas, e alguns cargos foram transformados para suprir esse número com pessoas realmente do quadro de TI. E que esse déficit que ficará terá que ser suprido com pessoas de outras áreas, que não de TI, o que não é tão ruim, porque a TI também precisa de pessoas de outras áreas. No início virão 8 pessoas para TI, sendo 4 técnicos e 4 analistas.</p> <p><u>André</u> falou sobre a reestruturação que está ocorrendo no Tribunal e a mudança que vai trazer para a TI. A mudança está relacionada ao aprimoramento na gestão de TI e que neste momento não se conseguiu evoluir na carreira técnica, que são os profissionais altamente especializados e com atribuições críticas. Apresentou a nova estrutura da SETIC e as mudanças que ocorrerão, complementando que a mudança vai melhorar a gestão e organização da TI.</p>	
3.2	Aprovação do Plano de Contratações de TIC 2023
<p>Relato: <u>André</u> informou que até o ano passado o Plano de Contratações deveria ser aprovado até</p>	

novembro, e a partir deste ano o prazo mudou para agosto. André iniciou a apresentação explicando sobre a forma de divisão do Plano de Contratações para esta reunião, e reforçou que, conforme o Dr. Cassou havia informado, os itens que serão repassados um a um são as contratações mais relevantes, que correspondem a 91% do valor total do plano, e os demais só serão repassados se houver alguma necessidade de esclarecimento, conforme foi feito para aprovação do plano de 2022. Informou, ainda, que os responsáveis de cada área farão a apresentação das contratações correspondentes.

Farias apresentou as contratações da SETIC.

Lucas apresentou as contratações relacionadas ao Escritório de Segurança da Informação.

Denilson apresentou as contratações relacionadas à Coordenadoria de Serviços de TIC.

Alberto apresentou as contratações relacionadas à Coordenadoria de Gestão de TIC.

Paulo apresentou as contratações relacionadas à Coordenadoria de Infraestrutura Tecnológica.

Principais ponderações (itens estão detalhados no Plano de Contratações):

- **Ferramenta de BI:** André relatou que temos previsto para 2023 a contratação de suporte da ferramenta Qlik, que todos conhecem pelos painéis de dados que o Tribunal tem. E a novidade é o Power BI. E em que pese o Tribunal esteja com uma das 3 melhores ferramentas do mercado, o que ocorreu é que os outros Tribunais foram contratando outras ferramentas de BI, sendo que a maioria acabou adquirindo o Power BI. Nesse sentido, o CSJT está fazendo uma contratação nacional, que deverá ser de power BI, para permitir que sejam acessados painéis de dados para os sistemas administrativos nacionais, num primeiro momento, e num segundo momento, de sistemas judiciais. O nosso Tribunal está prevendo para 2023 uma contratação mínima de licenças de Power BI, para poder acessar os painéis, e depois irá avaliar a possibilidade de também passar a usar mais a solução de Power BI e ir fazendo uma transição do Qlik para o Power BI. Para os usuários, não deverá ter muita alteração, mas para TI, caso seja necessário, será um esforço bastante significativo.
- **Impressoras:** Dr. Denise perguntou se é realmente necessária a troca das impressoras. André explicou que estamos nesse movimento de redução do quantitativo de impressoras. E que, de acordo com o aconselhamento que foi feito junto ao Gartner, o ciclo de vida desses equipamentos é de 5 anos por vários motivos, e dentre estes, tem um relacionado à segurança, pois os softwares que vem nelas, depois desse período não sofrem mais atualizações e ficam com um brecha de segurança. André informou ainda que as impressoras que serão substituídas irão para doação. Dr. Jorge reiterou sua posição, que já havia informado em outras ocasiões, que acha um desperdício a troca de equipamentos só porque acabou a garantia, quando eles ainda estão funcionando e muito bem. Reforça que isso deveria ser repensado, porque acha bastante complicado descartar equipamentos. Dr. Urnau concorda com o Dr. Jorge. Natasha falou que é preciso pensar que, manter equipamentos muito antigos no parque, além dos riscos de segurança, tem os riscos de operação futura, porque todos os anos a gente corre o risco de ter corte de orçamento e, se tivermos com equipamentos muito antigos, teremos que usar sucatas. E também será rompida uma cadeia de entregarmos os equipamentos ainda em condições de uso para entidades públicas mais carentes. Por isso, essas políticas de troca não são somente do Tribunal, nem do Poder Judiciário, mas das empresas em geral. Dr. Cassou falou que estamos tratando de serviço público, do poder judiciário, diferente da nossa vida privada, que podemos optar por usar o equipamento fora da garantia. Falou que entende a posição de todos, mas a decisão de troca vem de uma política e da cadeia que precisa ser atendida também. André falou que também tem a questão dos softwares que são instalados nos computadores, que teria que ver como atualizar nos computadores antigos.

- **Sistema Antifurto Biblioteca:** Rejane: falou que tem dúvidas se o sistema deve ser contratado. André: explicou que na última reunião a Escola Judicial ficou de complementar as informações para submeter novamente à aprovação; e isso foi feito através de e-mail, onde foi complementado e a EJ retirou a compra do remote locker, que era um valor significativo, e o Comitê aprovou por e-mail; mas a discussão pode ser reaberta. Rejane: falou que tem dúvidas sobre a contratação porque a Biblioteca tem tão pouco movimento presencial. Dra. Denise: falou que tem muitos livros que são raridades. Natacha: falou que os livros raros são raramente consultados e não são emprestados, e esses livros poderiam ter um chip de RFID que seria lido pelo portal que será instalado no projeto de segurança na entrada da Escola e na entrada do prédio. Sugeriu que seja deixado o valor no plano de contratações de 2023, e se for o caso, o valor poderá ser realocado para o projeto de segurança. Dr. Cassou, Dra. Denise e Rejane concordam que deverá ser aprovado, para que seja analisada a contratação junto com o novo sistema de controle do Tribunal (catracas eletrônicas).

Deliberação: O Plano de Contratações de 2023 foi aprovado, com a observação de que a contratação do Sistema Antifurto da Biblioteca deverá ser analisada para ocorrer junto com o novo sistema de controle de acesso do Tribunal (catracas eletrônicas).

3.3 | **Apreciação de contratações 2022**

Relato:

Apreciação de contratações 2022:

- **Ampliação da solução de gestão de vulnerabilidades:** Müller informou que no Plano de Contratações de 2022 o valor aprovado para esta demanda é de R\$ 712.092,80, mas o valor atualizado, de acordo com a ARP do TRT8 é de R\$ R\$ 3.677.380,00. O valor aumentou porque a previsão inicial era fazer a análise de vulnerabilidade por amostragem, mas após a prova de conceito realizada este ano, verificou-se que a análise por amostragem é insuficiente, tendo que ser adquirida uma quantidade bem maior de licenças, para abranger todos os equipamentos da infraestrutura. E como o valor ficou bem expressivo, estamos analisando outras soluções também, para ver se o valor continua vantajoso. André: a aquisição desta solução é recomendação do Comitê Técnico Nacional de Segurança da Informação do CSJT. Dr. Cassou: perguntou se teria orçamento para executar esta aquisição. André: como às vezes ocorre de alguma aquisição não se concretizar, ou diminuir de valor, não temos problema nesse sentido, há orçamento.
- **Melhoria da captação de áudio para audiências:** Denilson apresentou alternativas para resolver o problema de captação de áudio nas audiências híbridas. São duas soluções possíveis, utilizando microfones unidirecionais com gerenciamento por software ou por hardware (mesa de som). Dr. Evandro: deu relato do teste que fez com os microfones unidirecionais com gerenciamento por software. Deu sugestão de usar 5 microfones ao invés de 4. Informou que a captação do microfone unidirecional é bem direcionada, mas não está isento de captar outros sons do ambiente, então tem que estar bem perto da boca de quem fala. Com relação ao software, disse que é um pouco mais complexo, se o computador dá algum problema, não é fácil reiniciar. Relatou que não teve uma boa experiência. Rejane: perguntou sobre o hardware, que seria a mesa, de quantos canais seriam adquiridas. Denilson: respondeu que para comportar 5 microfones, a mesa teria que ser maior que 4 canais. Natacha: sugeriu que seja incluída na mesma solução uma forma de chamar as

partes na sala de espera, para que não seja mais utilizado o telefone, como é feito hoje. Falou ainda que o melhor seria contratar uma empresa para projetar toda sala de audiência de forma padronizada. Dr. Cassou: sugeriu aprovar a solução por hardware (mesa de som), para implementar o quanto antes, e depois ver, junto com a Administração, um projeto maior para reestruturar as salas de audiência. Todos concordaram.

- **Solução de impressão:** Denilson: apresentou os números de impressões realizadas nos últimos anos, mencionou o Plano de Logística Sustentável, que limita o número de impressoras. Apresentou as diferentes soluções identificadas para as impressões, que seria a aquisição de equipamentos, a contratação de serviço de impressão (outsourcing) ou a contratação de serviço de impressão (outsourcing) no qual a contratada assumiria o parque de equipamentos de impressão atual do TRT. Para analisar qual a melhor solução, diversos pontos e atividades envolvidas foram analisadas. Falou que as multifuncionais atualmente em uso foram adquiridas em 2016, e que não possuem todos os recursos das impressoras mais modernas, como digitalizar e já gerar um documento PDF pesquisável, e digitalizar frente e verso com uma única passagem da folha. Falou que diante de todos os pontos analisados, a sugestão da SETIC seria adquirir equipamentos. Rejane: perguntou sobre a diferença de valores das soluções. Denilson: informou que, para poder ter um comparativo, os valores são referentes a 300 impressoras pelo período de 30 meses. A solução 2 (outsourcing) é mais cara, em torno de 3 milhões. A solução 1 ficou em R\$ 2.600.000,00 com base em orçamento, e deverá reduzir bastante no pregão. A solução 3 ficou em torno de 2 milhões. Dr. Cassou: sugeriu aprovar a sugestão 1, de troca das impressoras, porque são novos equipamentos, que vem com tecnologia superior, principalmente em relação à digitalização, e que cada vez mais essas impressoras serão utilizadas para digitalizar e não imprimir. A principal desvantagem das outras soluções é administrar um contrato de prestação de serviços. Rejane, Natacha, Dra. Denise e Dra. Maria Silvana concordaram.
- **Aquisição do software Trello Premium:** Natacha: pediu para incluir na pauta a deliberação sobre a contratação do software Trello para a DG. A contratação foi aprovada.

Deliberação:

- A ampliação da solução de gestão de vulnerabilidades foi aprovada.
- Para a melhoria da captação de áudio para audiências, foi aprovada a contratação de mesa de som.
- A solução de impressão aprovada foi a aquisição de equipamentos para renovar o parque, observando o Plano de Logística Sustentável.
- A aquisição do software Trello Premium foi aprovada.